

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Registro digital pelas agentes comunitárias de saúde no sul capixaba: Relato de experiência

Relatoria: Ana Carolina Abdalla Duarte Calvi
Adriana Ambrosio da Silva Oliveira

Autores: Mariele Pereira Gomes de Oliveira
Milena Lima Brandino

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A informatização se faz mais presente do que nunca no nosso cotidiano e no cuidado à saúde esse processo não poderia ficar para trás. O Sistema Único de Saúde (SUS) vem há décadas aperfeiçoando sistemas de coleta de dados, facilitando a análise destes, favorecendo a produção de informações e viabilizando a implementação de ações mais oportunas por meio da evolução das tecnologias de informatização. Para tanto, trazer essa realidade para o dia a dia da assistência, para as mãos do maior elo entre a comunidade e o SUS, o Agente Comunitário de Saúde (ACS), é avançar exponencialmente na informatização do SUS. Assim, este estudo emerge da atuação do ACS no processo de desenvolvimento dos registros informatizados, ocorrido no ano de 2020, bem como dos eventos que ocorreram no referido ano que contribuíram para sua elaboração. Trata-se de relato de experiência da prática profissional realizada em 2020, através da substituição dos registros manuais de cadastros e visitas domiciliares em impressos pela digitalização dos dados mediante o uso do tablete pelo ACS. O município a que este estudo faz referência localiza-se ao sul do Estado do Espírito Santo, sendo um município de pequeno porte. No ano de 2020 os registros de Cadastros Individuais e Domiciliares da Estratégia Saúde da Família - ESF "Nossa Senhora Aparecida - Pedro Lopes" passaram a ser realizados pelos tablets disponibilizados as ACS, o que diminuiu a duplicidade do trabalho das mesmas, otimizando o tempo de trabalho da equipe, trouxe redução de custos em impressos, induziu a correção de erros e inconsistências assim como facilitou a logística de arquivos da unidade. Impactante ainda foi a aderência da equipe e da comunidade ao uso do tablete, a comunidade foi bem receptiva e sentiu-se prestigiada em perceber a evolução dos registros. Como toda mudança, a implantação dos tablets no dia a dia do trabalho do ACS na unidade gerou certo receio e incomodo, talvez medo de como seria o novo processo de trabalho. Entretanto, a experiência demonstrou a importância da informatização dos dados, em tempo real no território, bem como funcionou como um motivador, tanto para à equipe como para a comunidade, à medida que evidenciou os investimentos realizados, a fim de favorecer os cuidados prestados pelo SUS.